

POOL-LIFE®

EDIÇÃO 91 ■ OUTONO-INVERNO ■ MAIO/2023

REVISTA DA
PISCINA

AQUECIMENTO:
uma forma de aproveitar
a piscina 365 dias por ano

**MUSEU DA
PISCINA**

Piscina também
é arte

**PISCINAS DO
MUNDO**

Conheça algumas
das piscinas mais
desejadas do mundo

**ANA
ROZENBLIT**

Entrevista com
Arquiteta

Para cada **necessidade**
da água de sua piscina
EXISTE UM PRODUTO GENCO®



@GENCOBRASIL



Para mais informações acesse nosso site
WWW.GENCO.COM.BR

CAROS LEITORES,

Aquecer a piscina é uma excelente estratégia para potencializar seu uso em qualquer período do ano, principalmente nos próximos meses, que apresentam temperaturas mais amenas, por causa do outono que já se faz presente e do inverno, que daqui a pouco bate à porta. Além da garantia de conforto e comodidade, piscinas aquecidas proporcionam outros benefícios, como a sensação de relaxamento. Nesta edição, a Pool-Life te conta tudo o que é preciso saber para escolher o melhor sistema em aquecimento, de acordo com suas necessidades.

Quem também aparece nesta edição com muitas dicas sobre projetos e revestimentos para piscina é a arquiteta Ana Rozenblit. Requisitada por diversas celebridades, ela ainda divide com os leitores suas recordações de locais dos quais guarda momentos inesquecíveis.

Além da indicação da arquiteta sobre piscinas que a marcaram pelo mundo, a Pool-Life traz uma relação de lugares com excelentes opções para um bom mergulho.

Não deixe de conferir também as abordagens com orientações sobre borda infinita, revestimentos e como prevenir choque elétrico.

Boa leitura!

POOL-LIFE®

Edição 91 • Outono/Inverno 2023



ISSN 0104-7280 é uma publicação semestral da GENCO Química Industrial Ltda. (www.genco.com.br) com sede à Rua Santana de Ipanema, 262 Cumbica – CEP 07220-010 – Guarulhos – SP – Brasil.

Pool-Life/Revista da Piscina® são marcas registradas da GENCO® Química Industrial Ltda., sendo proibida sua reprodução parcial/total sem autorização por escrito do editor. POOL-LIFE/Revista da Piscina® n.91 foi publicada em Maio de 2023. Revista POOL-LIFE digital. (www.pool-life.com.br)

*Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da GENCO®.

EXPEDIENTE

DIRETOR COMERCIAL

Hugo Lisboa

SUPERVISÃO TÉCNICA

Lucimara Ito
CRQ IV n° 04132724

QUÍMICO RESPONSÁVEL

Alcídes S. Lisboa
CRQ IV n° 04405984

DEPARTAMENTO DE MARKETING

Silvio Oliveira

IMPRESSÃO

Referência Gráfica & Editora

PROJETO EDITORIAL

WR Comunicação Interna e Externa

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Wal Ruiz (MTB no 23.962)

EDIÇÃO E REPORTAGENS:

Angela Ferreira

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Agência LAD09

Direitos intelectuais registrados na Fundação Biblioteca Nacional – Ministério da Cultura – Escritório de Direitos Autorais.

N° do registro 132.420 – livro 209 – folha 343. A reprodução intelectual da obra, parcial ou total, é crime de acordo com a lei de Direitos Autorais.

Periódico matriculado nos termos do quanto disposto no Art. 122, Inc. I da LRP 6015/73 no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica sob n° registro 155.510 Livro B e alterações posteriores.

06



MUSEU DA PISCINA

França transforma a piscina de Roubaix em museu.

08



TRATAMENTO

Qualidade da água mesmo nas estações mais amenas.

13



MATÉRIA DE CAPA

Uma forma de aproveitar a piscina 365 dias por ano.

20



REVESTIMENTOS

Um toque decorativo.

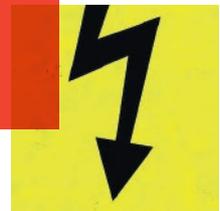
24



ENTREVISTA

Ana Rozenblit conta à Pool-life o que leva em consideração ao projetar uma piscina.

27



SEGURANÇA

Normas minimizam possibilidades de acidentes e riscos de choque elétrico.

28



PISCINAS PELO MUNDO

Um convite irresistível em qualquer lugar do mundo.

30



BORDA INFINITA

Sensação de amplitude conecta natureza e usuários.

32



FEICON 27ª EDIÇÃO

A Genco recebe em seu estande o campeão paralímpico Daniel Dias.

PISCINA TAMBÉM É ARTE!

França transforma a piscina de Roubaix em lugar único ao criar Museu da Arte e da Indústria

Foto de Wikimedia Commons



Nas proximidades de Lille, quarta maior região metropolitana francesa, está uma das piscinas mais inusitadas do mundo: a piscina de Roubaix, uma preciosidade em Art Deco. Seu diferencial está no fato de ter sido transformada em museu, o Musée d'Art et d'Industrie André-Diligent (Museu da Arte e da Indústria André Diligent) mais popularmente conhecido como o Musée La Piscine.

Construída entre 1927 e 1932 em Roubaix pelo arquiteto Albert Baert, o La Piscine foi por mais de 50 anos o único espaço de lazer para uma grande parte da população. Na época, esta piscina oferecia serviços esportivos e de higiene de alta qualidade dotados de uma inovadora operação social que apresentava a imagem de uma equipe municipal de origem operária e capaz de promover projetos excepcionais e de prestígio. Hoje, a construção é tombada como patrimônio do século XX.

A piscina foi concebida como um santuário de higiene em resposta às difíceis condições de vida da classe trabalhadora. Ocupava um lote e um antigo jardim ornamental projetado para uma família da burguesia têxtil. Esta zona de convívio e caldeirão social foi o único ponto de encontro onde, durante décadas, os filhos dos industriais e o mundo dos courées viveram realmente lado a lado.

Em seu projeto e na decoração das instalações, Albert Baert multiplicou os componentes simbólicos que contribuem para o charme e o interesse do local. Reinterpretando o traçado das abadias cistercienses num espírito neobizantino, o edifício organizou-se em torno de um jardim claustal.

A grande nave da basílica da bacia, iluminada por vitrais que simbolizam o nascer e o pôr do sol, ocupa o lugar da capela abacial. A ala dos banhos distribuiu-se por dois pisos com pequenas celas, que ritmam as fachadas voltadas para o jardim. Insere-se neste esquema o refeitório ou “refeitório dos nadadores” onde, no apogeu do luxo, foram também instalados um salão de cabeleireiro, manicure e pedicure, banhos turcos e lavanderia industrial.

Fechada por motivos de segurança em 1985, a piscina ganhou nova vida e, em 21 de outubro de 2001, abriu as suas portas como o Museu da Arte e da Indústria André Diligent. O projeto de renovação foi realizado pelo arquiteto Jean-Paul Philippon, o mesmo arquiteto responsável pelo projeto do Musée d'Orsay em Paris. A reforma que transformou a piscina em museu valorizou ainda mais as características originais e incorporou a coleção de quadros e esculturas perfeitamente ao espaço.

Na exposição permanente, algumas esculturas estão alinhadas na borda da pequena piscina que ocupa parte da piscina original, que é possível identificar, por causa dos azulejos, e a luz natural filtrada pelo vitral colorido deixa tudo ainda mais mágico. Os antigos vestiários foram transformados em pequenas galerias, onde ficam pinturas e esculturas dos séculos XIX e XX.

“O acervo deste museu foi uma maravilhosa surpresa para mim. Distribuído ao longo das antigas cabines de duche é possível admirar obras, algumas pouco conhecidas, de grandes artistas como Picasso, Degas ou Camille Claudel, a escultora pouco conhecida,

amante de Roubin”, conta Teresa Leal, do blog Teresa vai de férias.

Para chegar ao coração do museu, o arquiteto brincou com a transparência, permitindo que os visitantes tenham um vislumbre de cada parte do local à medida que avançam. No andar de cima, há uma coleção de têxteis e peças de vestuário, que vai agradar quem gosta de história da moda.

Outra ótima surpresa é o restaurante/casa de chá instalado na antiga cantina da piscina: a Maison Méert, uma grande confeitaria de Lille fundada em 1761 e conhecida mundialmente por sua receita de gaufre à la vanille de Madagascar criada em 1849.

“Pode soar romantizado demais, mas juro de pés juntos que me senti especial por estar lá. Eu tenho o privilégio de ter conhecido museus lindos e quero muito conhecer outros tantos, mas La Piscine agora é a resposta que tenho na ponta da língua se alguém me perguntar qual o museu mais bonito que já fui”, entusiasma-se Heloisa Righetto, do blog Aprendiz de Viajante.

Para completar o belo cenário, um fundo sonoro com o burburinho de crianças brincando na água podem ser ouvidos de tempos em tempos, para lembrar aos visitantes o que foi este lugar.

Foto de gillyan9, do flickr.com



MUSEU DA PISCINA SERVIÇO:

Endereço: 23, rue de l'Espérance, Roubaix.

Horário de funcionamento:
De terça à quinta das 11h às 18h.
Às sextas, das 11h às 20h.

Nos finais de semana, funciona das 13h às 18h.

Ingresso: de € 6 a € 15,50.

Mais informações no site: www.roubaix-lapiscine.com

SAUDÁVEL EM TODOS OS PERÍODOS DO ANO



Sol e calor são características marcantes do Brasil. É assim a maior parte do ano para grande parte do território nacional, o que favorece as práticas de atividades ao ar livre ou mesmo curtir a família e os amigos em casa, preferencialmente se divertindo ao redor da piscina. Esse é o cenário que predomina nas regiões Nordeste e Norte, boa parte do Centro-Oeste e mesmo no interior de São Paulo e Minas Gerais.

Quem mora nas regiões do Sul e do Sudeste, e em zonas serranas de Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais, contudo, sentem mais a variação das estações do ano, e nos períodos de outono e inverno costumam reduzir a utilização da piscina, em especial se estiver localizada ao ar livre e não tiver aquecimento. Essa diminuição nas atividades, entretanto, não deve ser acompanhada do negligenciamento com os cuidados da piscina.

Assim como nos demais períodos do ano, é preciso vigiar a qualidade da água. Descuidar da piscina neste momento pode resultar no surgimento e reprodução de larvas de mosquitos, inclusive da proliferação do *Aedes aegypti*, causador de doenças como dengue, zika e chikungunya, que representam ameaças séria à nossa saúde e bem-estar. Além destas, há uma série de doenças que podem ser transmitidas pelo uso de piscinas que não tenham recebido tratamento adequado. Doenças de pele, respiratórias, hepatite, infecções, micose, foliculite, tricomoníase e diarreia são algumas delas.

Saiba como garantir a qualidade da água mesmo nas estações mais amenas



Outro ponto importante é que, com pequenos ajustes na rotina, evita-se a necessidade de uma manutenção mais pesada quando o calor chegar. Na prática, isso significa economia de produtos e de dinheiro. Sem falar no trabalho que seria ter que recuperar a água novamente, por causa da interrupção de tratamento durante os meses do outono e inverno.

A menos que use este período para reformas, não esvazie a piscina no inverno, pois as paredes e o fundo, quando vazios, são expostos a intempéries e acabam sofrendo repetidas contrações e expansões provocadas pela variação da temperatura. Essas constantes variações podem resultar em rachaduras nas paredes e no fundo da piscina, ou até mesmo em ações mais sérias como rupturas no concreto e tubulações.

Com a manutenção da água, é hora de se atentar ao tratamento, que basicamente é o mesmo realizado na alta temporada, com o diferencial de que a frequência e as dosagens dos produtos utilizados podem ser reduzidos. Isso é válido, contudo, desde que a água da piscina esteja bem conservada.

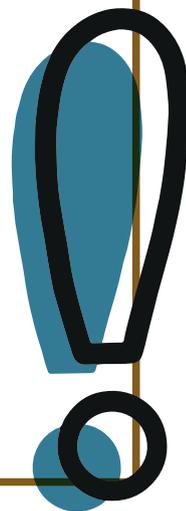
Um dos primeiros pontos de atenção está na remoção de folhas e objetos estranhos, uma vez que, nesta época, é comum um índice maior de folhas, poeira e sujeiras na piscina trazidas pelo vento. Portanto, a aspiração e filtragem da água devem ser feitos normalmente. Essa tarefa pode até ser eliminada, desde que se instale uma capa de cobertura que impeça a queda de sujeira na água. Por isso, é imprescindível a manutenção da filtração para promover a oxigenação da água, manter sua limpidez e homogeneizar a solução do cloro.



Nas piscinas residenciais expostas ao sol é recomendada a aplicação do cloro estabilizado; Cloro granulado Genco LE Múltipla ação ou Genclor Granulado; Cloro em tabletes nos cloradores flutuantes ou dosadores: Tablete Múltipla Ação ou Genclor Tabletes, seguindo as instruções da embalagem.



Importante: lembre-se de sempre seguir as instruções de uso dos produtos, disponíveis nas embalagens e no site www.genco.com.br. E nunca misture produtos químicos entre si. Adicione-os, separadamente, somente à água da piscina. Atente-se ainda para a validade dos produtos, porque a eficácia é comprometida se eles estiverem vencidos.



Para manter a água cristalina, é recomendado ainda o uso de clarificantes e auxiliares de filtração.

A oxidação também deve ser utilizada sempre que a água apresentar aspecto mais turvo ou leitoso.

Os equipamentos que não forem utilizados, como peneira, escovas, entre outros, devem ser guardados em local seco e bem ventilado, para que sejam preservados para o uso na temporada seguinte.

Agora, se você é do tipo que não renuncia a um bom banho de piscina, ainda que sob temperaturas mais baixas, existe a possibilidade de adotar um aquecedor para a piscina.

Durante o calor, ninguém pensa em interditar a piscina para executar algum reparo, exceto aqueles de emergência. Os demais ajustes sempre ficam para depois. Por isso, aproveitar o outono e o inverno para realizar a manutenção é uma excelente estratégia. Até porque, a piscina não tem só a finalidade esportiva e recreativa. Ela é também um elemento decorativo que valoriza o ambiente, enriquece a paisagem e valoriza o imóvel.

Uma boa forma de começar os reparos é planejar tudo aquilo que precisa ser feito, desde as tarefas simples como inspeção do filtro, motobombas, tubulações e pequenos reparos, até as reformas mais pesadas, como, por exemplo, a troca do piso do solário, do revestimento da piscina, ou mesmo o remanejamento do jardim.

Entre os projetos que podem ser adotados está a verificação do sistema hidráulico. Vazamentos constituem desperdício e sempre causam outras consequências, como corrosão e riscos sanitários, pois o empoçamento de água pode favorecer o desenvolvimento de microrganismos. Não se esqueça de inspecionar a tubulação e aproveite ainda para averiguar a motobomba, que é um dos equipamentos mais sujeitos a desgaste por causa do seu uso constante.

Já com o filtro, é uma boa hora para verificar o estado e o nível da areia e analisar as válvulas e o funcionamento do manômetro.



MOMENTO IDEAL PARA REPAROS

GENFLOC

Clarificante e Auxiliar de Filtração

INDISPENSÁVEL PARA SUA PISCINA

Aumenta o rendimento do filtro e decanta a sujeira (para a aspiração), resultando na clarificação completa da água

GENCO
Trata bem sua piscina



Saiba mais em nosso site
WWW.GENCO.COM.BR

PASSO A PASSO PARA OS CUIDADOS

Ter uma rotina de cuidados é crucial para manter o ambiente em estado de uso seguro para os usuários. Para te auxiliar neste processo, veja a seguir um passo a passo de cuidados:



1. Primeiramente, analise o pH utilizando o Estojo de Testes GENCO® – Cl/pH – que mede os parâmetros de pH e cloro. Corrija o pH da água se necessário com Elevador de pH pH+ MAIS GENCO® ou pH Mais Barrilha Genco® e Redutor de pH e Alcalinidade pH- MENOS GENCO®, para elevar ou reduzir o pH da água, respectivamente, mantendo entre 7,2 a 7,8.
2. Na sequência, analisar a alcalinidade total da água com o Estojo de Teste GENCO® – AT e, se necessário, corrigir com o produto pH CERTO Estabilizante de pH GENCO® para a faixa de 80 a 120 ppm. Também é importante analisar a dureza cálcica com o Estojo de Teste GENCO® DC e, se estiver alterada, corrigir com o produto GENCÁLCIO Dureza Cálcica GENCO® para a faixa de 200 a 400 ppm.
3. Após o balanceamento químico da água, faça aplicação do cloro. Nas piscinas expostas ao sol é recomendada a aplicação do L.E. Cloro Granulado Multipla Ação 3 em 1 ou Genclor Cloro Granulado Estabilizado, seguindo as instruções da embalagem. O cloro deverá ser mantido entre 2 e 4 ppm em todo o inverno.
4. Caso ocorram chuvas ou ventos muito intensos haverá entrada de sujeira na água, consumindo rapidamente o cloro. Uma forma mais prática de se fazer a cloração automática é utilizar Tabletes Multipla Ação "3 em 1" GENCO® e/ou GENCLOR® T-200 Tabletes Cloro Estabilizado nos cloradores flutuantes GENCO®, que tem dissolução lenta e mantém o cloro na água por períodos muito mais prolongados.
5. É fundamental filtrar a água diariamente para retirar a sujeira causadora da turvação. Para isso, deve ser feita a limpeza interna do filtro e a piscina deve ser colocada para filtrar de 1 a 2 horas todos os dias. A instalação de um 'timer' para regular o horário de funcionamento da motobomba vai ajudar a manter a praticidade do tratamento.
6. Para manter a água cristalina é recomendado usar semanalmente o Clarificante e Auxiliar de Filtração GENFLOC® GENCO®, seguindo as instruções da embalagem.
7. Para finalizar, recomendamos fazer a oxidação de choque com Super Tratamento Semanal Oxigenco sempre que a água apresentar aspecto mais turvo ou leitoso ou a cada 15 dias.





CLORO GRANULADO MÚLTIPLA AÇÃO L.E. 3 EM 1

O PRODUTO CERTO

NA MEDIDA CERTA PARA SUA PISCINA

EMBALAGENS DE 10KG - 7,5KG - 2,5KG - 1KG



ESTABILIZADO

Proteção contra raios UV,
mantém o cloro por mais
tempo.



CLARIFICANTE

Água mais cristalina e
melhor eficácia na
filtração.



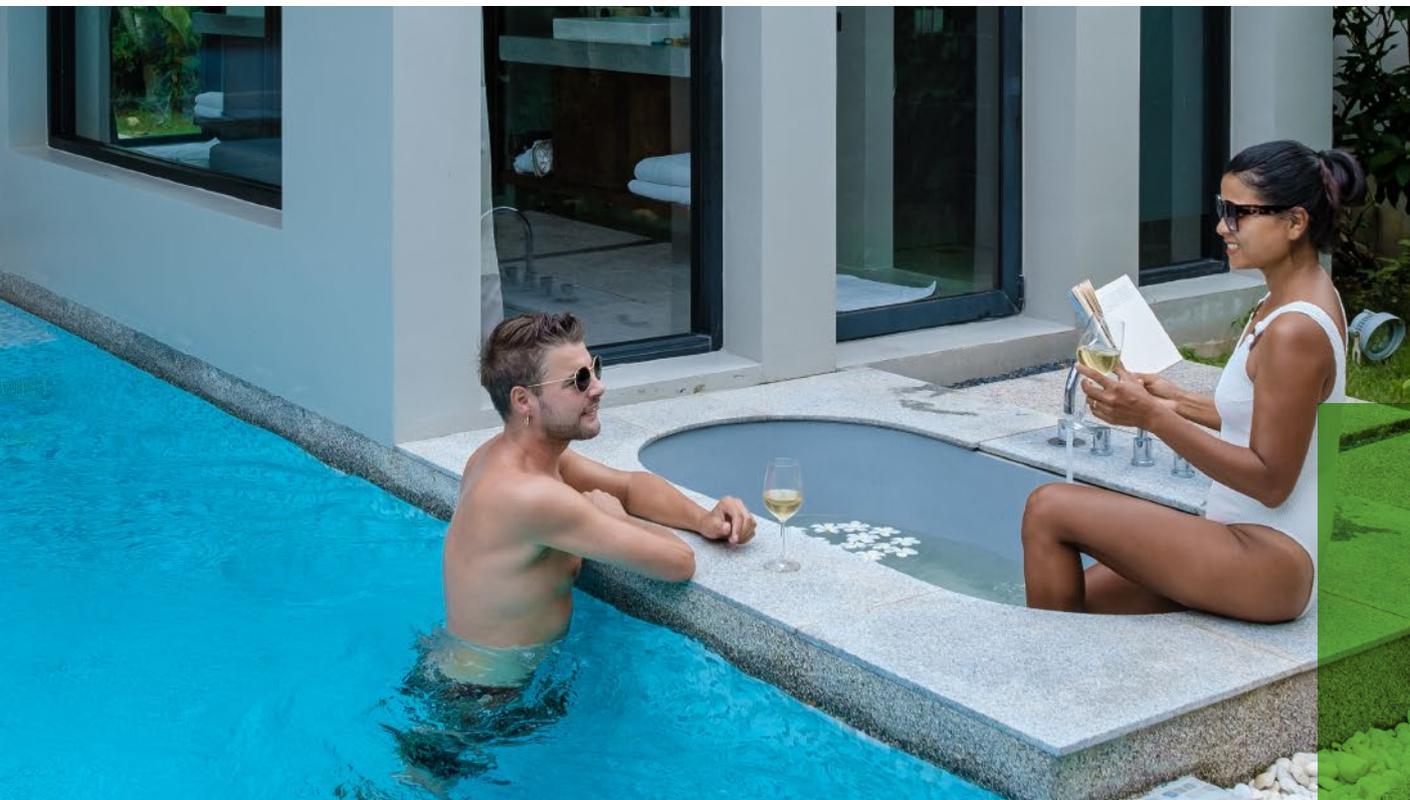
**ALGICIDA E
ALGISTÁTICO**

Elimina e previne
algas.

Para mais informações acesse nosso site

WWW.GENCO.COM.BR

AQUECIMENTO: UMA FORMA DE APROVEITAR A PISCINA 365 DIAS POR ANO



Além de proporcionar lazer o ano todo, a água aquecida, em qualquer estação do ano, pode ser usada como terapia para tratar problemas de osteoporose ou musculares e para relaxar e aliviar dores.

Apesar de o Brasil ser um país quente, nem sempre é possível utilizar as piscinas nas épocas mais frias do ano e, por isso, sistemas de aquecimento de água são a melhor opção nestes casos, assegurando que as piscinas sejam aproveitadas durante todo o ano. Lembrar que o outono e o inverno estão logo aí, é mais um incentivo para considerar a possibilidade de adotar essa funcionalidade.

Ter uma piscina aquecida é uma garantia de conforto e comodidade contínuos, além de proporcionar momentos de união e diversão familiar. Dentre os benefícios, o mais evidente é a sensação de relaxamento que ela proporciona. Neste sentido, não faltam pesquisas indicando as benfeitorias da água quente para o corpo e a mente.

Há estudos mostrando que esse efeito pode levar a um sono melhor, ao alívio de fadigas musculares e da tensão corporal. Essa prática realmente alivia o estresse à medida que a água quente aumenta a temperatura corporal, acalmando o sistema nervoso, liberando endorfinas, como dopamina e serotonina, e melhorando a circulação sanguínea, explica um levantamento da Escola de Medicina Perelman da Universidade da Pensilvânia (EUA).

O hábito também ameniza a depressão. Um estudo feito por um professor de psicologia da Universidade de Yale (EUA) expõe que o calor na pele abre um 'caminho' no cérebro, semelhante ao da medicação antidepressiva.

Pesquisadores da Coventry University (Inglaterra) também estão estudando os benefícios de se estar em altas temperaturas para a saúde do corpo. Em uma revisão de pesquisas já publicadas, eles descobriram que a sauna ou banho quente podem causar benefícios semelhantes aos de uma atividade física moderada ou

leve, como caminhar, correr ou andar de bicicleta. Também foram descritos benefícios na circulação sanguínea. O objetivo dos pesquisadores não é descobrir se o aquecimento pode substituir em algum nível o exercício, e sim se é uma opção para pessoas que não podem fazer atividade física por problemas de saúde.

Para um banho quente e saudável, o ideal é que, em média, a temperatura de uma piscina aquecida fique em torno de 28°C.

Mas, pode variar de 25°C a 32°C, dependendo do seu uso. Piscinas frequentadas por adultos costumam adotar temperaturas de 28°C a 30°C, enquanto em piscinas infantis a temperatura deve se manter entre 29°C e 32°C. Para a prática de esportes de alto rendimento, como natação e polo aquático, costuma ser mais baixa. Em geral, a maioria dos modelos de aquecedores disponíveis chega até 40°C.





ANALISANDO AS OPÇÕES



Decisões adequadas só podem ser tomadas com conhecimento das características de cada uma das possíveis alternativas.

Por isso, o primeiro passo antes de escolher qual técnica utilizar é avaliar tamanho, tipo de uso, tempo de aquecimento e temperatura desejada para a piscina. Isso é importante porque todas as opções de aquecimento são válidas e têm vantagens e desvantagens. É a delimitação das suas necessidades, especificidades e exigências térmicas da sua piscina e das estruturas arquitetônicas da sua casa que indicarão qual é o modelo que melhor se adequa ao seu caso.

Quando for analisar o tamanho da piscina, não leve em consideração apenas a quantidade de litros, mas, lembre-se de avaliar se a estrutura tem uma área maior e é mais rasa ou se ocupa uma área menor, porém, é mais funda.

Uma piscina utilizada todos os dias é diferente de uma destinada apenas para finais de semana ou veraneio. Essa diferença vai nortear a escolha do tipo de aquecimento mais eficiente.

Outros fatores importantes são o tempo de aquecimento (inicial e o de manutenção diária), se a piscina possui cobertura e se utiliza capa térmica nos períodos fora de uso.

Mais um aspecto importante para quem busca alternativas de aquecimento para piscina é delimitar a temperatura da água. Piscinas para prática esportiva tem uma temperatura ideal diferente das piscinas de recreação.

Depois de delimitar todas essas informações, estude as opções existentes no mercado e veja qual se encaixa melhor no seu perfil. Entre as principais opções estão: aquecedor elétrico, aquecedor a gás, aquecedor solar, aquecedor a gás + aquecedor solar e bomba de calor.

AQUECEDOR ELÉTRICO

A alternativa mais comum e uma das mais baratas em termos de instalação é o aquecimento elétrico. A principal vantagem dos sistemas de base elétrica é a facilidade de instalação, que tem menos exigências técnicas do que nos sistemas solares e a gás. Isso, contudo, não significa dizer que elas não existam, uma vez que necessitam de aparelhamentos como quadros elétricos e sistemas de automação, entre outros. O ponto de atenção aqui é o consumo de energia, principalmente se a piscina for grande e muito utilizada.

Outra característica a ser levada em consideração é que seu funcionamento se dá a partir de uma resistência elétrica que aquece a água bombeada da piscina e a retorna, o que faz com que o aquecimento a partir da temperatura ambiente pode ser demorado.

AQUECEDOR A GÁS

O aquecimento a gás usa combustível fóssil para manter a temperatura da água constante e é a opção que oferece a melhor capacidade de controle da estabilidade da temperatura e por isso é comumente recomendado para as piscinas de uso ocasional, pois permitem uma elevação mais rápida da temperatura da água.

Os aquecedores a gás funcionam por meio do chamado mecanismo de passagem: a água é retirada da piscina por meio de um duto e, em seguida, passa por dentro do equipamento por vários dutos pequenos em volta de uma câmara de combustão. Nela, a água recebe o calor da chama alimentada pelo gás e aumenta sua temperatura. Depois, esse fluxo aquecido é devolvido para a piscina, deixando a água mais quente. Muitos sistemas utilizam o conceito de troca indireta de

calor, ou seja, não há contato direto da água clorada da piscina com o aquecedor. Isso ajuda a preservar sua durabilidade.

Os dois combustíveis mais comuns para essa técnica são o gás natural (GN) e o gás liquefeito do petróleo (GLP), sendo o GN o gás encanado que, em São Paulo, por exemplo, é fornecido pela Comgás. Já o GLP é o tipo mais popular nas casas dos brasileiros, porque é o encontrado no gás de botijão.

AQUECEDOR SOLAR

Diferente do sistema de aquecimento solar residencial, no caso da piscina, o aquecedor solar não precisa de um reservatório térmico para armazenar a água já aquecida. A própria piscina funcionará como um tanque. Seu funcionamento é impulsionado por bombas, a água circula pelos coletores e, a cada passagem, a temperatura da água é elevada gradualmente.

Uma das principais vantagens do aquecimento solar está no potencial de economia de energia. A instalação é um pouco mais onerosa, contudo, levando em conta a durabilidade do sistema e a economia de energia, a alternativa se torna econômica a longo prazo e, por isso, é a mais indicada para piscinas de uso contínuo. É considerada ainda uma ótima opção sustentável, já que a energia solar é uma fonte renovável.

Para a instalação desse sistema, é crucial levar em consideração o espaço físico disponível para sua acomodação, pois as placas exigem uma área ampla e livre de sombras. Há a possibilidade de as placas serem instaladas no telhado, mas, se houver área livre o suficiente, podem ser alocadas no chão ou em lajes.

Há fornecedores que indicam que, para um aumento da temperatura em 8° C, convém instalar o equivalente a 80% da área da piscina em placas. Por exemplo, se ela tiver 10 m², o correto é colocar 8 m² quadrados de placas solares. Para um aumento de 10° C, é preciso instalar o equivalente a 100% da área da piscina em coletores solares, ou seja, se a piscina tiver 10 m², é preciso colocar 10 m² de placas solares.

É necessário ainda levar em conta a variável climática, pois se colocados em locais com muitos dias nublados ou chuva, por exemplo, podem ter sua capacidade afetada. É por isso que os sistemas que utilizam energia solar funcionam melhor quando associados a outros sistemas. Já se a sua residência não recebe tantos raios solares, um aquecedor que utiliza outra fonte de energia pode ser a sua melhor escolha.



AQUECEDOR A GÁS + AQUECEDOR SOLAR

A utilização de um sistema híbrido, mesclando as duas alternativas, funciona de forma que um complementa o outro. Na prática significa que o aquecimento solar entra como um fator economizador de energia, e o outro sistema supre a necessidade nos períodos em que o sol não é suficiente.



Foto de rawpixel.com, do freepik.com



BOMBA DE CALOR

As bombas de calor (ou trocador de calor) são aparelhos que absorvem o calor da atmosfera e o intensificam por meio de um compressor. Em seguida, esse calor é transferido para a serpentina por onde a água da piscina passa e é aquecida. Seu funcionamento lembra ao de um condicionador de ar invertido, capaz de captar o ar quente, descartar o ar frio e assim aquecer a piscina. Sua instalação também é uma das mais fáceis e rápidas, em comparação aos outros modelos, e pode ser usada como uma fonte única ou complementar, quando se utiliza também o sistema de energia solar.

Na bomba de calor, a energia elétrica utilizada pelo aparelho não trabalha diretamente na conversão para energia térmica. Boa parte dela é consumida para realizar esse processo de retirada de calor do ar. Isso faz com que todo o sistema seja mais econômico, se considerada a fonte energética. Há fornecedores que estimam uma economia de cerca de 30% a 80% em relação aos outros sistemas

O primeiro aquecimento é um pouco mais longo, entretanto, o consumo de energia é mais baixo que o dos aquecedores elétricos. Por outro lado, as bombas dependem da temperatura ambiente, ou seja, em dias frios, vão demorar mais para aquecer a água, por isso são mais recomendadas para temperatura média diária do clima superior a 12°C. São, no entanto, bastante eficientes para a manutenção da temperatura e, por isso, recomendadas para períodos de longa utilização da piscina.

Outro aspecto que deve ser considerado: as bombas precisam ser instaladas ao ar livre, de modo que o tamanho da piscina é um fator importante ao se optar por essa escolha. A alternativa das bombas de calor pode não ser economicamente viável para piscinas pequenas e médias, pois os aparelhos têm um valor alto para aquisição e manutenção.

A desvantagem do equipamento é que pode parar de funcionar sob temperaturas negativas, pois a parte interna, que libera o ar gelado, congela. Além disso, a bomba de calor custa bem mais do que o aquecedor elétrico e o aquecedor a gás.

CAPAS TÉRMICAS

Ainda que não sejam exatamente um sistema de aquecimento, as capas térmicas, também conhecidas como capa bolha, são acessórios usados para reter o calor da água já aquecida e podem complementar o uso das técnicas acima apresentadas. Isso é possível em função das pequenas bolhas de ar que compõem a capa. É parecida com uma grande lona de plástico bolha, mas a diferença é o material, que possui alta tecnologia, o que a torna muito resistente.

O acessório tem como finalidade cobrir toda a superfície da piscina, de modo que fique boiando sobre ela. Dessa maneira, evita-se que a água da piscina perca calor e diminua a temperatura devido ao contato direto com o meio ambiente.

MANUTENÇÃO REDOBRADA

Seja qual for a metodologia escolhida, tenha em mente que existem diversas marcas de aparelhos e mecanismos bastante eficientes que promovem o aumento da temperatura e mantêm esse nível térmico mesmo nos dias mais frios do ano.

Outro ponto que deve ser sempre considerado, independente da técnica de aquecimento escolhida, é se o sistema tem aprovação do INMETRO. O selo de qualidade vai garantir o perfeito funcionamento e o eficiente aquecimento da piscina.

Além disso, é preciso saber que a periodicidade e os cuidados na manutenção da piscina terão que ser ajustados, porque a água aquecida exige um tratamento diferenciado das versões sem aquecimento, uma vez que o calor estimula o aparecimento de algas e bactérias em maior quantidade.

É preciso, por exemplo, verificar diariamente a neutralidade da água, pois em piscinas aquecidas o pH varia mais rápido, e pode ficar mais ou menos ácido, prejudicando a saúde dos usuários. Ao aquecer uma piscina, a evaporação do cloro acontece rapidamente. Por isso, é preciso verificar os níveis da substância na água de forma mais recorrente.

A limpeza das bordas também deve ser mais frequente, por causa do suor em decorrência do calor. É importante saber ainda que a impermeabilização é essencial para aumentar a vida útil da estrutura, evitando infiltrações por meio de rachaduras.

Vale lembrar que, seja qual for o tipo de aquecedor utilizado, o sistema de aquecimento para piscina deve seguir algumas normas da ABNT, como a NBR 5410, relativa a instalações elétricas de baixa tensão; a NBR 13103, que diz respeito à instalação de equipamentos a gás; a NBR 15526, que regula projetos e a execução de redes de distribuição interna para gases combustíveis em residências; e a NBR 5626, relacionada a sistemas prediais de água fria e água quente (projeto, execução, operação e manutenção), é essencial para garantir a segurança de todos.

Já a manutenção periódica dos aquecedores deve ser feita a cada seis meses e por um profissional especializado. Bem como a do aquecedor a gás, que necessita de uma visita periódica de um técnico qualificado.

INVESTIMENTO

Os valores para ter uma piscina aquecida podem variar muito. Mas, se uma piscina já valoriza o imóvel, adotar nela um sistema de aquecimento vai fazer aumentar ainda mais o valor da propriedade no mercado.

De modo geral, o preço varia de acordo com o tamanho da piscina e as características do projeto. O aquecedor elétrico costuma ser o mais barato de todos, pois tem custo de aquisição em torno de mil reais. É preciso, entretanto, considerar os valores de manutenção desse sistema, já que o consumo de energia elétrica é mais acentuado.

Em seguida, está o aquecedor a gás. Seu custo médio é de R\$ 4 mil. Depois, o solar e a bomba de calor, ambos no valor de R\$ 6 mil. Por último, o híbrido, que custa aproximadamente R\$ 14 mil.

BENEFÍCIOS DA IMERSÃO EM ÁGUA QUENTE

Relaxar em água quente pode trazer benefícios para sua saúde física e mental.

Diminui dores musculares:

A água quente ativa a circulação sanguínea, o que ajuda a levar mais oxigênio para todo o corpo. Consequentemente isso ajuda na diminuição de dores musculares. Além disso, a combinação da água aquecida com a pressão hidrostática favorece a expansão dos vasos sanguíneos, fundamental para evitar problemas arteriais.



Relaxa e favorece o sono:

Uma das razões para essa sensação boa de relaxamento, também está relacionado a melhora da circulação sanguínea. Como a circulação sanguínea aumenta, isso provoca uma maior sensação de bem-estar e relaxamento.

Alivia dores de cabeça:

Assim como ajuda a ativar a circulação, também auxilia muito a dilatar os vasos sanguíneos, o que consequentemente melhora a distribuição do sangue e alivia as dores de cabeça, principalmente as que são causadas por estresse.

Reabilitação motora:

Pessoas que foram acometidas por AVC e fazem terapia em piscinas, têm recuperação mais ágil. Isso se deve porque a água numa temperatura adequada faz a musculatura relaxar mais facilmente.

Diminui as cólicas menstruais:

Para as mulheres que costumam sofrer muito com as cólicas menstruais, a água quente também pode ser muito valiosa, porque a tendência é que os vasos sanguíneos da região se dilatam, abrindo então o caminho para a menstruação correr com mais facilidade e, por consequência, aliviando as dores.

Ameniza gripes e resfriados:

A água quente pode atuar como um expectorante das secreções escondidas nos pulmões, aliviando, dessa forma, sintomas como a tosse seca.

Elimina toxinas:

O mergulho em piscinas com temperatura regulada, favorece a abertura dos poros da pele, ação essencial para expulsar toxinas presentes no corpo.

RENDE 2X MAIS
Apenas 2g por m³ ao dia



SUA PISCINA LIVRE DE CONTAMINANTES

Desinfetante para águas de piscinas

GENCLOR GRANULADO

DICLORO CONCENTRADO ESTABILIZADO



Para mais informações acesse nosso site

WWW.GENCO.COM.BR

UM TOQUE DECORATIVO

Mercado oferece diferentes opções para elevar o revestimento a mais um ponto forte nos projetos de piscina

Diferentes do padrão retangular, as piscinas têm ganhado cada vez mais funcionalidades. Algumas podem ser feitas com borda infinita ou paredes de vidro, outras, integradas a sauna. Tudo isso é resultado da constante evolução que a arquitetura e o design vêm implementando, em conjunto com uma gama de desenhos modernos e formatos que o mercado têm apresentado.

Para dar sustentação a todos esses projetos, existe, atualmente, uma grande variedade de revestimentos internos e externos, com tamanhos, modelos, cores e preços variados. É um item, com certeza, que merece atenção, pois o material escolhido influencia diretamente no projeto decorativo, refletindo o bom gosto dos moradores. Mais do que beleza, é preciso levar em consideração também a resistência ao peso da água e aos produtos químicos que serão utilizados na piscina, como o cloro e itens de limpeza, além de terem boa impermeabilização.

Um fator importante a ser observado é verificar a composição química da água, que pode sofrer mudanças de acordo com a região. Outro, é conferir o quanto essas variações podem influenciar na conservação do revestimento da piscina. Alguns minerais presentes na água, por exemplo, podem, a longo prazo, reagir com a argamassa e o rejunte, provocando desgaste no revestimento.

O revestimento na parte interna da piscina precisa ser feito com um material resistente, duradouro e, também, com certa aderência para evitar escorregões no fundo da piscina. Opções não faltam, como os tradicionais azulejos, pastilha, vinil, cerâmica e pedra. Dentro de cada categoria, existem ainda variações de cores e desenhos para um acabamento diferenciado no projeto.

O importante aqui é definir qual é a prioridade: fácil higienização, maior durabilidade ou efeito final. Não é preciso se abster de um aspecto em função de outro, a questão é definir qual é o maior desejo. Se o sonho é ter uma piscina que se parece com as naturais, por exemplo, o revestimento com pedras é o que vai proporcionar esse efeito.





AZULEJO

O azulejo para piscina de alvenaria é uma das opções mais tradicionais de revestimento, porque possui um ótimo custo-benefício, em relação ao preço por m², e boa durabilidade. Antes de comprar, no entanto, vale a pena pesquisar sobre o modelo de azulejo e conferir se ele é próprio para piscina.

É possível encontrar uma vasta variedade de cores e formatos, que permitem a criação de mosaicos e desenhos no fundo da piscina. Esse detalhe é importante porque podem influenciar na tonalidade que a água deve assumir. Sendo assim, antes de escolher, certifique-se de qual tonalidade prefere: mais transparente, esverdeada ou azulada. Para garantir a durabilidade, é necessário usar rejunte certo e impermeabilizantes.

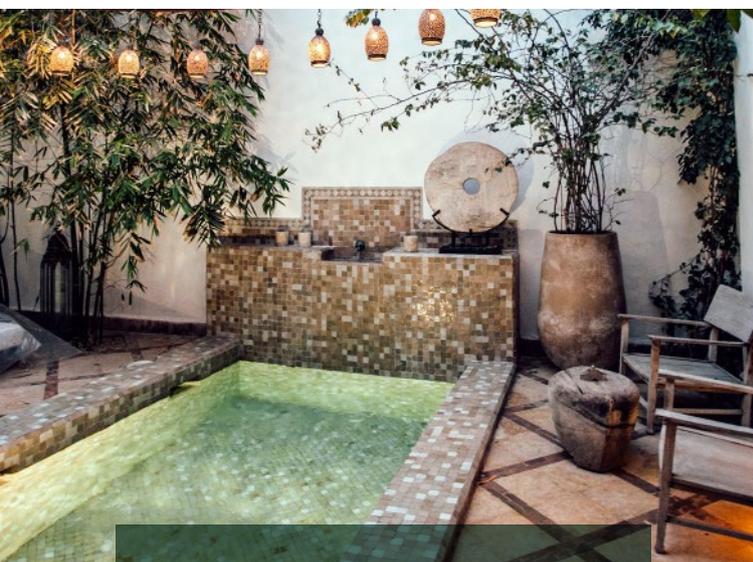
A criação de limo pode ser um problema, embora a limpeza pode ser feita facilmente com uso de detergente neutro e escova.

PASTILHA

É ideal para quem busca um toque de sofisticação para a piscina, pois é extremamente elegante, além de ser resistente à água.

As pastilhas de vidro podem ser facilmente aplicadas em piscinas com curvas, além de permitirem a criação de desenhos e mosaicos. Seu custo, contudo, é mais elevado por m² e requer maior tempo de instalação e mão de obra especializada. Exige ainda maior investimento em rejunte, impermeabilizantes e argamassas para garantir que elas não se desprendam ao longo do tempo. Para garantir a durabilidade e a beleza desse revestimento, contudo, basta limpar apenas com água e sabão, evitando outros produtos, como soluções de ácido.

Outra característica positiva das pastilhas de vidro é que esse material não acumula limo facilmente, o que simplifica a limpeza.



PEDRA

É uma excelente alternativa para quem busca naturalidade na decoração da piscina. A qualidade do material é, sem dúvidas, um dos principais atrativos, pois são muito resistentes. Esse tipo de revestimento também é vantajoso por não absorver o calor, ajudando a deixar a temperatura da água fresca, e ser geralmente antiderrapante. Requer, porém, mais esforço na manutenção da limpeza.

Além de proporcionar um ambiente charmoso, existem diversas opções, formatos e cores. As pedras vulcânicas são as mais indicadas porque são lisas e capazes de manter a água aparentando as tonalidades azul ou verde, dependendo da iluminação. Já a pedra mineira vai conferir à piscina uma cor mais amarelada.

É preciso, porém, ter atenção com a manutenção que é mais complexa, devido à porosidade da pedra, que faz com que ela acumule mais sujeira. Água, sabão e escova própria, geralmente, resolvem esse problema.

Essa é ainda uma opção bastante interessante para compor uma área gourmet ou jardim mais natural, na parte externa da piscina. No projeto, é possível combinar o uso de pedras, madeira e gramado para deixar o espaço ainda mais aconchegante, ideal para quem ama estar em contato com a natureza.

Ao escolher a pedra, é importante se atentar aos tipos que ofereçam a possibilidade de executar um acabamento adequado, para que não fiquem com bordas que possam causar acidentes.



CERÂMICA

A cerâmica é um dos revestimentos mais usados nas construções pela diversidade de usos e aplicações do material, e seu uso em piscinas também não é diferente.

Fosco, esmaltado ou rústico: o revestimento cerâmico tem diversas opções de cores e tamanhos variando entre esses três acabamentos. Basta escolher qual se encaixa melhor no projeto.

É uma opção interessante tanto para a parte interna quanto para a parte externa da piscina, onde as pessoas ficam muitas vezes sentadas ou deitadas tomando sol.

Para a parte interna da piscina, é importante procurar por cerâmicas que sejam resistentes à água, a produtos químicos, aos raios UVA e à movimentação da estrutura.

Também precisam ser levemente abrasivas para que seja possível prevenir escorregões, especialmente se a piscina for usada para outras atividades como hidroginástica ou com crianças e/ou pessoas idosas.

Outra vantagem do uso da cerâmica é que esse material não acumula fungos nem sujeira, facilitando a limpeza.

O piso de cerâmica é uma opção interessante também para a borda da piscina. Com opções de acabamento rústico, esmaltado e fosco, é possível criar projetos modernos para deixar a área de lazer impecável.



MADEIRA

Pensando mais especificamente em revestimento para a área externa, o de madeira é uma excelente alternativa para quem quer uma decoração mais natural e aconchegante.

Assim como o piso cimentício, os decks em madeiras também proporcionam uma boa sensação térmica, não superaquecendo durante os dias mais quentes.

Existem ainda projetos que podem usar os decks suspensos sobre a água, o que é também muito moderno e elegante.

A manutenção, entretanto, deve ser constante para que ele continue bonito e funcional. É preciso, regularmente, aplicar impermeabilizantes e produtos para prevenir insetos como o cupim.

VINÍLICO

É como um “adesivo” que é aplicado na estrutura de alvenaria já construída. Além de bastante tradicional, assim como o azulejo, é um material de baixo custo e fácil aplicação, disponível em diversas cores e estilos. Uma vantagem do material é sua impermeabilidade.

O vinil tem a grande vantagem de ser fácil de limpar, pois, como não tem rejuntas, não acumula tanto limo e resíduos quanto outros tipos de revestimentos. Porém, é preciso atentar para o uso de produtos e acessórios próprios para piscinas de vinil durante a limpeza e o tratamento da água.



Foto de jcomp, do freepik.com

GENCO
DESDE 1974
Trata bem sua piscina

CORO ESTABILIZADO MÚLTIPLA AÇÃO 3 EM 1

TABLETES T-200

Tratamento contínuo* e de fácil manutenção para a água de sua piscina

1 DESINFETANTE 2 CLARIFICANTE 3 ALGISTÁTICO

*Nos cloradores ou dosadores de tabletes Genco
Garantia de tratamento



Saiba mais em nosso site
WWW.GENCO.COM.BR

ANA ROZENBLIT

Arquiteta requisitada por diversas celebridades, Ana Rozenblit, conta à Pool-Life o que leva em consideração na hora de projetar uma piscina e recorda locais dos quais guarda momentos inesquecíveis

Detalhista ao extremo, a arquiteta Ana Rozenblit cuida pessoalmente da finalização de cada obra. Coloca cada tapete, almofada, enfeite e quadro no lugar e entrega a chave ao morador. Tanta dedicação, faz dela uma das mais requisitadas pelas celebridades ultimamente. Ela já fez projetos para a influenciadora Mari Saad, para os jornalistas Mari Palma, Phelipe Siani, Dony De Nucci, Monica Salgado e muitos outros.

Autora do livro Hapiness & Home e no comando da Espaço Interior Arquitetura, presente há mais de 24 anos no mercado de arquitetura e decoração, Ana conversou com a Pool-Life sobre inspirações para projetos, sua ligação com a água e recordações que guarda da piscina de alguns hotéis. Ela diz ainda que suas maiores inspirações vêm dos desafios propostos em cada obra. Acompanhe, a seguir, a entrevista.

“ O simples fato de estar perto da água e ouvir o barulhinho da correnteza produz efeitos positivos para o organismo

”



Foto: Rafael Renzo

Pool-Life:

O que você leva em consideração quando vai fazer um projeto de piscina? Onde busca inspiração para esses projetos? Como nasce um projeto assinado por Ana Rozenblit?

Ana Rozenblit:

É necessário pensar em vários fatores antes de iniciar um projeto de piscina, como por exemplo: quantas pessoas usarão o local e de que maneira? A ideia é praticar natação ou apenas se refrescar? Com base nessas informações, conseguimos determinar qual o melhor tamanho, formato e a localização ideal no terreno para a instalação da piscina. Outro detalhe para se atentar é quanto a posição da piscina em relação ao sol, dando preferência para a face norte do terreno, pois é onde a incidência de sol é maior em qualquer estação do ano.

Pool-Life:

Quais são os diferenciais para um projeto de piscina em uma casa e em um apartamento?

Ana Rozenblit:

As piscinas em apartamento precisam ser pensadas conforme o projeto do edifício, pois em muitos prédios a área destinada a ela está no terraço ou em uma parte separada, na área social. Além disso, é preciso pensar na quantidade de moradores que a piscina pretende atender.

Pool-Life:

Dos projetos de piscina que realizou, tem algum que você considera especial?

Ana Rozenblit:

Um projeto que fizemos no interior de São Paulo foi muito especial pois a integração tornou os espaços externos totalmente conectados com a área interna. Utilizamos materiais naturais, como madeira e pedra, para comporem com as cores e elementos cheios de textura, como as cordas náuticas. A raia também se tornou a atração principal entre a ala social e o deck, convidando os moradores e visitantes para relaxar ou praticar exercícios, mantendo a saúde sempre em dia.

Pool-Life:

Que dicas você dá para quem deseja ter uma piscina residencial?

Ana Rozenblit:

É sempre importante pensar nos revestimentos da área ao redor da piscina. Atualmente, existem inúmeras possibilidades de revestimentos para piscinas, desde pedras até porcelanatos que trazem o visual do material natural. Um cuidado especial está na escolha do revestimento externo do tanque, que não pode escorregar, sendo ideal pisos antiderrapantes e convém também optar por materiais com propriedades atérmicas, ou seja, confortáveis para andar descalço e sentar por não absorver o calor.



Pool-Life:

Sempre pontuamos aqui na revista que, além de proporcionar momentos de lazer, ter uma piscina em casa também contribui para a valorização do imóvel. Quais são suas recomendações para se considerar em um projeto de piscina em termos de lazer, segurança e valorização do imóvel?

Ana Rozenblit:

Ter uma piscina é o sonho de muitas pessoas. Com os longos períodos de isolamento pelos quais passamos, quando usamos ainda mais a casa, essa vontade passou a subir na lista de prioridades, afinal, estar em contato com a água, com o jardim e outros espaços abertos se tornou uma forma de respiro, de encontrar a natureza. Pequena, média ou grande: independentemente do tamanho, uma piscina também possibilita valorizar o imóvel e apresenta uma série de benefícios. Mesmo as piscinas compactas fazem a diferença no dia a dia da família. O simples fato de estar perto da água, contemplar sua superfície serena e ouvir o barulhinho da correnteza produz efeitos positivos para o organismo. Por isso, às vezes basta tê-la ao alcance dos olhos, numa raia ou num espelho d'água. Adoramos trabalhar com água, pois é uma presença que traz muita paz.

Pool-Life:

Quais diferenciais/funcionalidades você acha importante ter em um projeto de piscina?

Ana Rozenblit:

É muito importante se atentar ao projeto luminotécnico da piscina e da área ao redor, principalmente no começo do projeto, não deixando para o final. Isso previne que trabalho precise ser refeito ou adaptado por conta da fiação. É necessário também seguir todas as recomendações técnicas dos fabricantes e contar com um profissional da área para a instalação, optando por artigos com baixa tensão para evitar choques.

Pool-Life:

Particularmente, qual é o estilo de piscina que mais agrada à Ana Rozenblit?

Ana Rozenblit:

Uma das minhas queridinhas são as piscinas com bordas infinitas, na qual os limites da água se confundem com a paisagem do entorno, ampliando a sensação de fluidez.

Pool-Life:

Quando você viaja, costuma frequentar as piscinas de hotel? Tem alguma da qual você guardou uma lembrança especial?

Ana Rozenblit:

Guardo ótimas lembranças das piscinas de borda infinita das Maldivas, que visitei recentemente. Quando o avião começa a pousar por lá, você tem a certeza que chegou ao paraíso. As piscinas com borda infinita se mesclam com as águas do Oceano Índico, criando um cenário exuberante.



Foto: Kadu Lopes

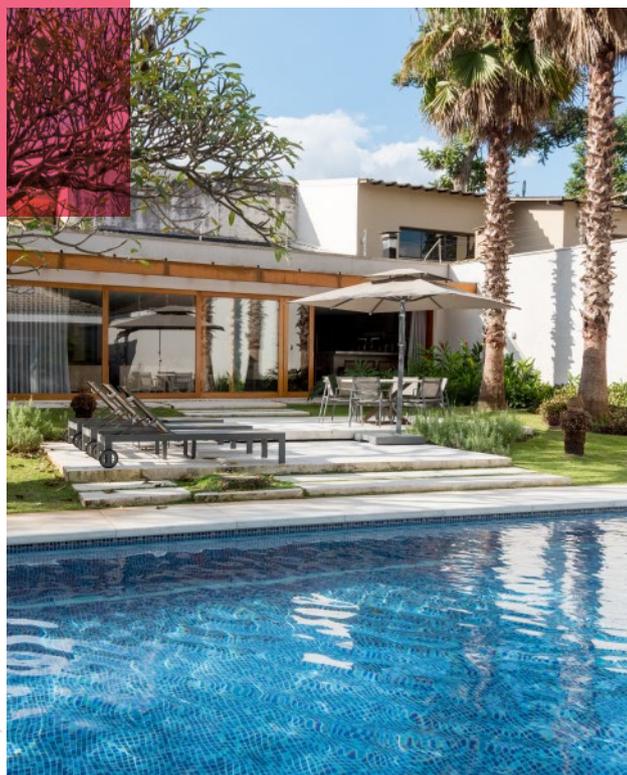


Foto: Julia Herman

QUANDO SE TRATA DE ELETRICIDADE, SEGURANÇA É PRIMORDIAL



Normas minimizam possibilidades de acidentes e riscos de choque elétrico

Motobombas, aquecedores e refletores são equipamentos presentes no cotidiano daqueles que tem piscinas, banheiros ou spas em sua residência. Sua proximidade com águas e ambientes úmidos eleva os cuidados que é preciso ter com estes dispositivos, pois, em eventual caso de falha, o risco de choque elétrico é potencialmente perigoso. A explicação está no fato de a água multiplicar drasticamente a superfície de contato da corrente elétrica no nosso corpo, diminuindo sua resistência.

Para minimizar possíveis acidentes, no Brasil, assim como no exterior, foram criadas normas para garantir proteção aos usuários de piscinas, banheiras, spas e similares. Por aqui, é a NBR 5410 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), quem orienta as diretrizes, com um capítulo dedicado especificamente a locais contendo banheira ou chuveiro e piscinas.

Segundo a regra, entre os requisitos básicos que visam a evitar situações de choques elétricos estão o perfeito isolamento de cabos elétricos, plugues e partes dos aparelhos elétricos; o aterramento de todos os aparelhos, máquinas e dispositivos elétricos que entram em contato com a água, pessoas ou animais; e a existência de proteção por dispositivo a corrente diferencial residual (DR) de alta sensibilidade.

Esse dispositivo de proteção elétrica tem a função de proteger pessoas e instalações contra possíveis acidentes decorrentes de falhas nos circuitos, desligando-os assim que a falha for detectada. Existem três tipos de dispositivo de proteção: o disjuntor, o dispositivo DR (diferencial residual) e o DPS (dispositivo de proteção contra surtos). Isso explica por que seu uso é imprescindível na proteção de pessoas em banheiras

de hidromassagem (que possuem motobomba e aquecedores) e em piscinas (que possuem motobombas, aquecedores, iluminação, geradores de cloro, alarmes etc.).

A Norma NBR 5410 recomenda dispositivo DR de alta sensibilidade. Isto quer dizer que a corrente elétrica é interrompida se houver fuga igual ou maior do que 30 miliamperes, onde esta carga é suficiente para causar graves efeitos fisiológicos, caso o choque tiver intensidade igual ou maior que isso e durar mais de 500 milissegundos (0,5 segundo). Por isso, outro detalhe importante na especificação do DR é o tempo de atuação diferencial ou o tempo que demora o dispositivo para desligar a corrente após constatada a sua fuga.

Desta forma um DR com sensibilidade e tempo de atuação de 0,04 segundos garantirá o desligamento da corrente elétrica sempre que houver uma fuga de corrente igual ou maior do que 30 miliamperes, de forma que um eventual choque elétrico não represente perigo de vida nem grande incômodo para quem o recebe. Como se pode notar, este tipo de dispositivo não evita o choque elétrico, mas o torna inofensivo.

Lembre-se também que simples atitudes como o excelente isolamento de todos os cabos e plugues, manutenção rotineira por pessoal capacitado, além de um eficiente sistema de aterramento em sua casa de máquinas, evitam situações de choque e são imprescindíveis para uma segura instalação elétrica.

PISCINA: UM CONVITE IRRESISTÍVEL EM QUALQUER LUGAR DO MUNDO

Viajar é sempre uma delícia e poder unir esse prazer ao de relaxar em uma piscina torna esse momento ainda mais especial

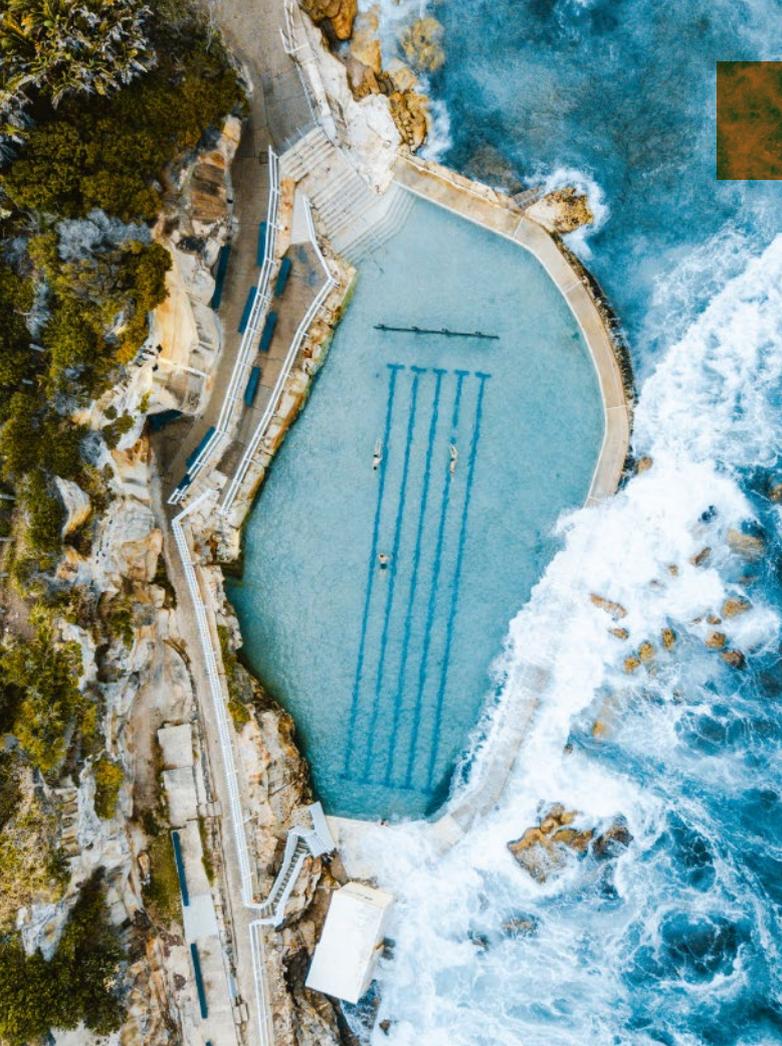


Uma das atrações mais procuradas por turistas do mundo inteiro são as piscinas. Afinal, nadar, relaxar, aproveitar o sol e a paisagem são sempre convites irresistíveis. É por isso que muitos que saem de férias fazem questão de procurar um lugar para dar um bom mergulho. Há locais, contudo, que elevam essa experiência a outro patamar.

Muitos hotéis luxuosos ou cantinhos remotos do globo, oferecem, além de mergulhos inesquecíveis,

mordomias e mimos para seus hóspedes ao redor de suas piscinas.

Seja pelas comodidades, pelos diferenciais, pelo contato com a natureza ou pelo luxo exuberante, há muitas piscinas por aí que estão na lista das mais incríveis do mundo e no roteiro de muita gente. A Pool-Life detalha o que é possível encontrar em duas dessas preciosidades, para você já incluir no seu itinerário de uma próxima viagem.



BRONTE BATHS, SYDNEY

Na capital australiana, Sydney oferece a oportunidade de poder desfrutar da bela piscina oceânica localizada na Praia de Bronte, que é um dos lugares preferidos de turistas e australianos para ver o nascer do sol.

Localizada no lado direito da orla, a piscina tem 30 metros de comprimento, é aberta e gratuita ao público, não tem horários definidos, e oferece ainda chuveiros, vestiários e sanitários nos arredores. No entanto, é preciso estar atento às condições meteorológicas, já que pode ser temporariamente fechada em momentos de maré alta e ondas fortes ou quando fecham para fazer a limpeza.

Outra curiosidade do local é que, aos domingos, das 9 às 11 horas, o clube faz uma espécie de festa de gala de natação, deixando o ambiente ainda mais divertido e agradável!

A melhor época do ano para visitar a Bronte Baths é nos meses mais quentes e ensolarados, que vai de outubro a março. Em outubro e novembro é a primavera na Austrália, com temperatura em torno dos 25°C. De dezembro a fevereiro é verão no país, que pode atingir facilmente os 40°C.

MARINA BAY, SINGAPURA

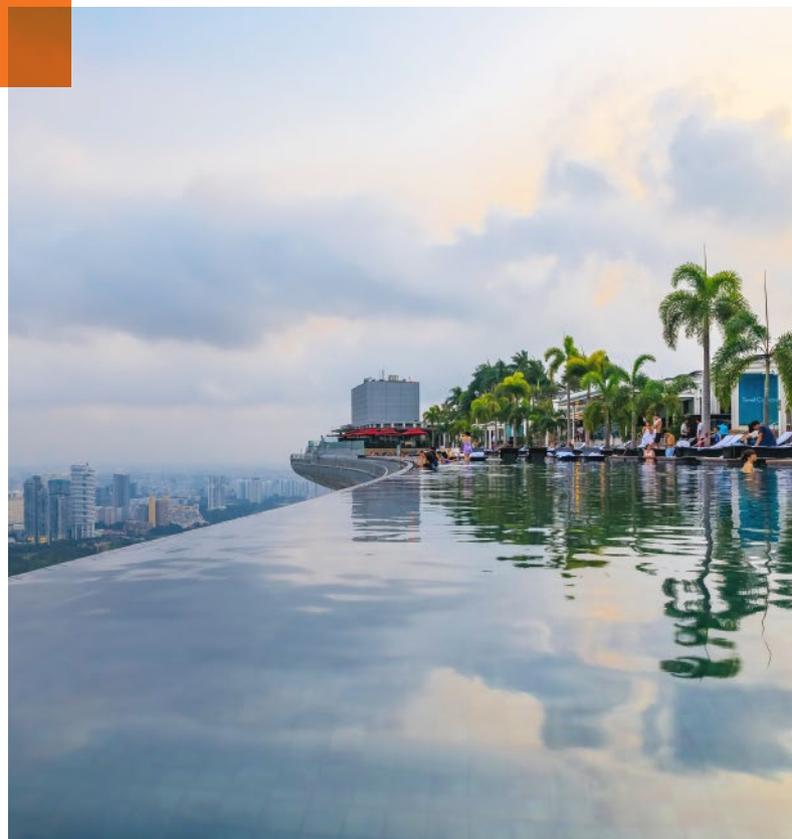
Há quem diga que a piscina mais famosa do mundo é a do Marina Bay Sands, luxuoso hotel localizado em Singapura, na Ásia. De borda infinita, ela tem 150m de comprimento e está a cerca de 190m de altura, no 57º andar do prédio. É tão incrível que virou cartão-postal do país.

Sua arquitetura arrojada impressiona: fica no topo de um suntuoso resort com mais de 2,5 mil acomodações de luxo.

A cobertura do Marina Bay ainda é uma enorme área de lazer em formato de navio. O pôr do sol na piscina é uma das experiências mais fantásticas do turismo internacional e por isso mesmo é figurinha repetida nas redes sociais.

A piscina fica aberta das 6h às 23h, oferecendo a paisagem mais incrível da cidade. Abaixo da plataforma há um SPA com aquecimento. A parede de vidro também dá vista para a cidade e para a sauna.

Além da piscina principal, o hotel também possui diversas outras piscinas do lado oposto a principal. Todas elas formam um observatório 360 graus da cidade!



SAIBA COMO FUNCIONA E QUAIS SÃO AS OPÇÕES DE BORDA INFINITA PARA PISCINAS

Sensação de amplitude conecta natureza e usuários

Foto de lifeforstock, do freepik.com



Antes reservadas apenas aos hotéis cinco estrelas, as piscinas de borda infinita estão cada vez mais comuns em projetos residenciais. Casas na praia ou chalés privados na montanha se tornam ainda mais aconchegantes quando possuem esse tipo de piscina em sua área de lazer. Sem contar que, ela é sinônimo de luxo e modernidade.

Uma característica marcante desse formato é a sensação de amplitude que ele oferece, criando um sentido de grandiosidade, por causa das bordas que transmitem a impressão de continuidade no entorno. É como se não existissem paredes na piscina. Essa imponência reflete na complexidade de sua construção, comparada às piscinas tradicionais, demandando conhecimento técnico apurado.

Para essa estrutura de piscina é instalada uma calha de contenção para a água que transborda. Depois, ela continua dentro do sistema de retorno onde será filtrada. Ao chegar na caixa de captação, a água é bombeada, de volta, para o interior da piscina. Desse modo, ela ficará sempre cheia, criando em efeito óptico, com o líquido transbordando para fora dos seus limites, como se não existisse nenhuma barreira impedindo o líquido de escorrer. É a necessidade da bomba d'água, tubulações e canaletas para fazer todo esse

sistema funcionar que eleva o preço da construção da piscina.

Quando a piscina de borda infinita é projetada para que esteja em perspectiva com outro corpo d'água, como um rio ou o mar, cria-se a ilusão de fusão entre os dois. Mas, na verdade, o que ocorre é que o líquido transborda para um recipiente de captação, que pode ser uma calha ou canaleta.

É justamente por criar essa fusão entre dois cenários e pelo efeito de imensidão que a construção é mais recomendada para terrenos em declive, uma vez que o entorno compõe um elemento importante no resultado. Nas áreas planas, alcançar essa integração visual entre piscina e o entorno é mais difícil. Em áreas urbanas, elas casam bem com edifício com sacadas ou coberturas. O contexto fica mais exuberante quando é direcionado ao pôr do sol. Aqui, a estratégia mais interessante é elevar as bordas e deixá-las inclinadas de maneira que a vista seja privilegiada.

Outro diferencial deste tipo de piscina é a exclusividade. Por mais que se utilize as mesmas técnicas e revestimento, o entorno é a chave que diferencia e a torna única.

Para que seja criado o efeito de vista infinita, a recomendação é que a piscina apresente, no mínimo, 30 m² de área para garantir segurança aos usuários. Além disso, a frente da borda onde ficará a calha precisa ter ao menos 20 cm para que a água caia somente dentro do espaço de coleta.

Além do custo mais elevado para a construção, a manutenção também requer cuidados redobrados. A calha de contenção e a tubulação precisam estar livres de sujeiras, ou então o funcionamento da piscina será comprometido. Ademais, sem os cuidados certos e as quantidades adequadas de produtos, a qualidade da água pode decair, prejudicando o lazer e a saúde de todos. Por isso, escolher os produtos químicos certos é essencial! Aqui, uma opção válida é usar um gerador de cloro, que faz essa cloração da água de forma automática.

Existem diversos tipos de piscinas infinitas, afinal, a variação acontece de acordo com o projeto do arquiteto e o terreno em que ela será inserida. Ainda assim, os três tipos mais comuns de piscina infinita são: com proteção de vidro, efeito camaleão e em terreno em declive. Em muitos casos, inclusive, nota-se a mescla dessas técnicas.

5 IDEIAS DE BORDAS INFINITAS PARA SUA PISCINA:

- 1** Integrada à continuidade com deck
- 2** Contornando a residência (paisagismo em diferentes ângulos)
- 3** Com estruturação de fontes e cascatas
- 4** Com lareira embutida ou incorporada à área da churrasqueira
- 5** Conectada ao jardim vertical

Proteção de vidro



Quando a piscina com borda infinita é construída em um lugar muito alto, como coberturas de prédios ou em regiões montanhosas, é necessário colocar uma camada extra de proteção, como acontece com qualquer outra piscina. O recomendável é que o vidro apresente espessura de pelo menos 8 mm, com camadas múltiplas que o façam resistente à pressão que a água exerce de dentro para fora na piscina.

Efeito camaleão

Foto de lifeforstock, do freepik.com



O efeito camaleão acontece quando a piscina realmente se camufla na paisagem. Nesse caso, a escolha de cores na mesma paleta do ambiente para o revestimento da piscina é fundamental. Por exemplo, em ambientes de natureza, o verde e suas tonalidades são ideais, já em um local em que a vista para o céu é o grande destaque do cenário, escolha tons de azul para o piso e as bordas.

Terreno em declive

Foto de lifeforstock, do freepik.com



Como já dito, uma das melhores formas de garantir a sensação de infinitude da piscina é quando a borda infinita está em um terreno inclinado. A impressão é bastante semelhante a de piscinas em pontos altos, como sacadas de prédios, por exemplo. Como vantagem, ao ser instalada em terrenos inclinados, a piscina apresenta a ilusão de que se está suspenso no ar, estimulando a imaginação de que estamos em contato direto com o ambiente natural.

No mais, a dica é caprichar na decoração. Itens como a iluminação para piscina, por exemplo, não podem faltar, pois enriquecem o projeto.

GENCO PARTICIPA DA 27º EDIÇÃO DA FEICON

A Genco recepciona em seu estande o campeão paralímpico Daniel Dias



A FEICON, feira referência para profissionais do mercado de construção civil e arquitetura da América Latina, aconteceu entre 11 e 14 de abril e apresentou mais de 700 empresas referência no mercado a milhares de visitantes.

Em mais uma participação como expositora no evento, considerado o principal voltado a negócios, relacionamento e inspiração do setor, a GENCO apresentou aos visitantes todo o seu portfólio de produtos e recepcionou clientes, parceiros comerciais, revendedores, distribuidores, representantes e tratadores de piscina de todo o Brasil.

Como convidado especial, a GENCO recebeu o nadador e campeão paralímpico Daniel Dias, que tirou fotos no estande com muitos fãs, além de exibir algumas de suas mais valiosas medalhas como as das Paralimpíadas do Rio de Janeiro (2016) e de Tokyo (2020). “É um prazer participar de um evento tão importante para o setor tendo como parceira a GENCO, uma empresa que tem muita importância em seus projetos”.

Daniel Dias é o maior nome da história do esporte paralímpico brasileiro. Aliás, seus feitos na natação não se comparam ao de nenhum outro esportista do Brasil, com ou sem deficiência. São 27 medalhas em Paralimpíadas: 14 ouros, 7 pratas e 6 bronzes. Outros 40 pódios em Mundiais, 31 deles dourados. Em Jogos Parapan-americanos, disputou 33 provas e ganhou todas.

Aposentado das piscinas após a Paralimpíada de Tóquio 2020, Daniel dedica-se à luta contra o capacitismo. O atleta tem ainda seu projeto paralímpico, o Instituto Daniel Dias, que foi criado em 2014 e é patrocinado pela 3M, GENCO, Iguá e Atibaia Saneamento. O objetivo da instituição sem fins lucrativos é buscar a inclusão social através do esporte.

Para Lucas Silva, Coordenador de Vendas da GENCO, a feira se diferencia por abranger os setores da construção civil e arquitetura de forma global. "Temos centenas de marcas que são referência reunidas em um só lugar, o que nos traz muitas oportunidades. O número de piscinas instaladas é crescente, o que aumenta também a quantidade de água a ser tratada. E tudo isso é impulsionado pelo avanço desses setores no país."





GENCO®
DESDE 1973
Trata bem sua piscina

TESTE OS PRINCIPAIS PARÂMETROS DA ÁGUA

De maneira simples e rápida

ESTOJO DE TESTES 3 EM 1 - OT
CLORO LIVRE, pH e ALCALINIDADE TOTAL



Saiba mais em nosso site
WWW.GENCO.COM.BR

GENCO®

DESDE 1973

RESPONDE

1

O Clarificante pode ser usado também para decantar a água?

Sim, o Clarificante e Auxiliar de Filtração Genfloc realiza o processo de floculação, reúne as partículas de sujeira e facilita sua retenção no filtro. Conseqüentemente, as partículas que apresentam maior densidade tendem a decantarem na piscina, sendo removidas pela aspiração.



2

Posso usar detergente neutro para limpar as bordas da piscina?

Não recomendamos. O uso de detergente neutro na piscina desencadearia a formação de espumas em toda a superfície da água, havendo assim a necessidade da realização do processo de oxidação de choque para a sua eliminação.

Indicamos o uso do Limpa Bordas Genco, o nosso detergente biodegradável com baixa formação de espuma que elimina gorduras e depósitos de sujeira e não altera o pH da água.



3

A chuva pode alterar a alcalinidade da água da minha piscina?

Sim. A chuva desequilibra os parâmetros químicos da água, alterando a sua aparência. Isso acontece porque a água da chuva é mais ácida que a água da piscina, além de estar carregada de matéria orgânica após ter contato com o solo. Por isso, é necessário adotar cuidados para combater os seus efeitos.

Após as chuvas indicamos realizar o processo de oxidação de choque com o Super Tratamento Semanal Oxigenco para manter os parâmetros de sua piscina na faixa ideal. Sugerimos a leitura sobre o processo de oxidação divulgada no blog Pool Life no QR Code:



GENCO®

50

anos

**VOCÊ FAZ PARTE
DESSA HISTÓRIA!**